

37.000

Documentação

FSP

19/10/95 Pg. 6-14

WAIMIRI - ATADAMI

Passeio em reserva indígena é perigoso

Do enviado especial

O turista que vai a Presidente Figueiredo pode se sentir tentado a conhecer a reserva dos índios waimiri-atroaris, a 93 km da cidade. A Funai desaconselha a visita.

“Quando encontram turistas na reserva, os índios quebram filmadoras e câmeras fotográficas e podem até se tornar agressivos”, disse o administrador da Funai em Manaus, Raimundo Serejo.

Os waimiri-atroaris foram contatados no início da década de 70, quando foi construída a BR-174. Na época, eles ocupavam toda a área de Presidente Figueiredo e da hidrelétrica de Balbina.

Os índios entraram em guerra contra as obras. Muitos foram mortos ou dizimados por doenças. Como compensação pela formação do lago da represa, receberam uma área de 23 mil hectares nos Estados de Roraima e Amazonas.

A rodovia BR-174 corta a reserva dos waimiri-atroaris ao meio. (AM)